



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2026**

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis materiais	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de riscos	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	14
8 Tributos a recuperar	16
9 Ativo biológico	17
10 Outros ativos	18
11 Investimentos (Controladora)	19
12 Imobilizado	19
13 Intangível	23
14 Direito de uso, passivo de parceria agrícola e arrendamentos	25
15 Empréstimos e financiamentos	28
16 Instrumentos financeiros derivativos	29
17 Tributos sobre o lucro	30
18 Receita líquida de vendas	32
19 Custos de vendas	33
20 Despesas por natureza	35
21 Outras receitas (despesas), líquidas	37
22 Resultado financeiro, líquido	38
23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	38
24 Evento subsequente	40

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025
Em milhares de reais



		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo	Nota				
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	315.474	558.585	346.714	617.091
Instrumentos financeiros derivativos	16	21.006	8.550	21.006	8.550
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	119.101	86.473	97.702	86.798
Estoques	7	440.115	426.345	477.340	472.514
Tributos a recuperar	8	233.787	238.321	242.091	247.006
Ativo biológico	9	753.095	681.880	771.867	700.718
Outros ativos	10	103.238	66.072	110.310	73.777
		<u>1.985.816</u>	<u>2.066.226</u>	<u>2.067.030</u>	<u>2.206.454</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	12.565	11.487	2.751	1.487
Tributos a recuperar	8	166.954	175.054	175.654	183.582
Depósitos judiciais		10.258	9.939	11.745	11.389
Instrumentos financeiros derivativos	16	14.784	10.393	14.784	10.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17			54.330	41.053
Outros ativos	10	41.526	31.060	44.430	32.615
		<u>246.087</u>	<u>237.933</u>	<u>303.694</u>	<u>280.519</u>
Investimentos	11	91.851	128.185		
Imobilizado	12	3.616.677	3.454.047	3.957.731	3.764.186
Intangível	13	26.405	24.848	32.148	30.639
Direito de uso	14	1.552.753	1.820.537	1.654.868	1.935.409
		<u>5.533.773</u>	<u>5.665.550</u>	<u>5.948.441</u>	<u>6.010.753</u>
Total do Ativo		<u>7.519.589</u>	<u>7.731.776</u>	<u>8.015.471</u>	<u>8.217.207</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025
Em milhares de reais



		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		177.333	325.787	195.362	351.858
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	14	198.923	232.789	221.660	260.254
Empréstimos e financiamentos	15	782.654	576.688	916.611	702.924
Instrumentos financeiros derivativos	16	27.186	22.687	27.186	22.687
Salários e encargos sociais		116.675	93.114	134.907	105.376
Tributos a recolher		11.604	7.570	16.997	11.041
Imposto de renda e contribuição social a pagar				770	768
Dividendos a pagar		142.000		142.000	
Adiantamento de clientes		13.729	81.647	9.338	86.689
Outros passivos		1.340	250	2.387	324
		<u>1.471.444</u>	<u>1.340.532</u>	<u>1.667.218</u>	<u>1.541.921</u>
Não circulante					
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	14	1.184.971	1.444.402	1.253.554	1.523.412
Empréstimos e financiamentos	15	2.506.076	2.387.863	2.730.573	2.586.397
Instrumentos financeiros derivativos	16	14.372	6.995	14.372	6.995
Provisão para causas judiciais		10.019	8.166	14.237	11.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	478.878	517.618	478.878	517.618
Outros passivos		1.279	1.443	3.844	3.975
		<u>4.195.595</u>	<u>4.366.487</u>	<u>4.495.458</u>	<u>4.650.338</u>
Total do passivo		<u>5.667.039</u>	<u>5.707.019</u>	<u>6.162.676</u>	<u>6.192.259</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.161.869	1.161.869	1.161.869	1.161.869
Reservas de capital		106.188	106.188	106.188	106.188
Reservas de lucro		696.056	838.056	696.056	838.056
Ajuste de avaliação patrimonial		(19.303)	(81.356)	(19.303)	(81.356)
Lucros acumulados		(92.260)		(92.260)	
		<u>1.852.550</u>	<u>2.024.757</u>	<u>1.852.550</u>	<u>2.024.757</u>
Participação de não controladores				245	191
Total do patrimônio líquido		<u>1.852.550</u>	<u>2.024.757</u>	<u>1.852.795</u>	<u>2.024.948</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>7.519.589</u>	<u>7.731.776</u>	<u>8.015.471</u>	<u>8.217.207</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



		Controladora		Consolidado	
	Nota	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas líquida de vendas	18	1.108.934	1.561.023	1.225.767	1.726.986
Custos das vendas	19	(902.216)	(1.314.782)	(986.688)	(1.433.073)
Variação do valor justo do ativo biológico e produto agrícola	9	(23.425)	60.091	(37.723)	48.848
Lucro bruto		183.293	306.332	201.356	342.761
Despesas com vendas	20	(60.827)	(77.123)	(75.667)	(93.694)
Despesas gerais e administrativas	20	(62.116)	(85.811)	(71.000)	(96.354)
Outras (despesas) receitas, líquidas	21	21.730	34.576	20.307	34.855
Participação nos (prejuízos)/lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	11	(7.345)	551		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		74.735	178.525	74.996	187.568
Receitas financeiras	22	13.508	50.826	14.841	54.798
Despesas financeiras	22	(247.582)	(272.405)	(264.573)	(289.547)
Resultado financeiro, líquido		(234.074)	(221.579)	(249.732)	(234.749)
Prejuízos antes do imposto de renda e da contribuição social		(159.339)	(43.054)	(174.736)	(47.181)
Imposto de renda e contribuição social	17	66.987	36.771	82.437	40.981
Prejuízo líquido do período		(92.352)	(6.283)	(92.299)	(6.200)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(92.352)	(6.283)
Participação de não controladores				53	83
				(92.299)	(6.200)
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.338.865	1.337.865
Prejuízo básico e diluído atribuído aos acionistas por lote de mil ações - R\$				(68,98)	(4,70)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Prejuízo líquido do período	(92.352)	(6.283)	(92.299)	(6.200)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	54.834	123.734	54.834	123.734
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquido de impostos	7.311	16.498	7.311	16.498
	62.145	140.232	62.145	140.232
Total do resultado abrangente do período	(30.207)	133.949	(30.154)	134.032

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais



	Controladora									Consolidado			
	Reserva de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial							
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros à distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2025	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Resultado abrangente do período													
Prejuízo líquido do período										(6.283)	(6.283)	83	(6.200)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							123.734				123.734		123.734
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								16.498			16.498		16.498
Total do resultado abrangente							123.734	16.498		(6.283)	133.949	83	134.032
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações			33.911								33.911	291	34.202
Reembolso de ações restritas			(40.415)								(40.415)	(864)	(41.279)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(89)	89			
Dividendos distribuídos						(158.164)					(158.164)		(158.164)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			(6.504)			(158.164)			(89)	89	(164.668)	(573)	(165.241)
Em 30 de junho de 2025	1.160.606	94.000		661.945	12.264		(70.302)	(7.632)	4.478	(6.194)	1.849.165	233	1.849.398
Em 1º de janeiro de 2026	1.161.869	105.000	1.188	661.945	14.045	162.066	(77.927)	(7.790)	4.361		2.024.757	192	2.024.949
Resultado abrangente do período													
Prejuízo líquido do período										(92.352)	(92.352)	53	(92.299)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							54.834				54.834		54.834
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								7.311			7.311		7.311
Total do resultado abrangente							54.834	7.311		(92.352)	(30.207)	53	(30.154)
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(92)	92			
Dividendos distribuídos						(142.000)					(142.000)		(142.000)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas						(142.000)			(92)	92	(142.000)		(142.000)
Em 30 de junho de 2026	1.161.869	105.000	1.188	661.945	14.045	20.066	(23.093)	(479)	4.269	(92.260)	1.852.550	245	1.852.795

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais



		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Notas					
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(159.339)	(43.054)	(174.736)	(47.181)
Ajustes					
Depreciação e amortização	12/13	375.715	329.249	412.933	366.927
Depreciação direito de uso	14	133.895	145.637	144.463	157.968
Reversão de <i>impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos	19/21	(3.148)	(3.568)	(410)	(2.773)
Resultado créditos fiscais reconhecidos	21	(30.325)	(19.635)	(30.325)	(19.781)
Variação do valor justo do ativo biológico e produtos agrícola	9	23.425	(60.091)	37.723	(48.848)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	14	87.774	103.530	92.787	111.073
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	21	(2.917)	8.830	(3.628)	7.064
<i>Impairment</i> de contas a receber e demais contas a receber	22	(76)	99	45	413
Plano de pagamento baseado em ações			33.911		34.202
Resultado de participações societárias	11	7.345	(551)		
Resultados instrumentos derivativos	21/22	25.214	(40.579)	25.214	(40.579)
Resultado financeiro, líquido de <i>hedge accounting</i>	22	124.090	162.825	134.845	167.447
Capitalização de juros	22	(14.252)	(10.246)	(15.740)	(11.755)
Ganho ajuste do valor justo	19/21	(9.133)	(23.909)	(9.421)	(25.033)
Provisão para causas judiciais		1.853	410	2.296	1.185
		560.121	582.858	616.046	650.329
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	(33.630)	(306.756)	(12.213)	(349.671)
Instrumentos financeiros derivativos	16	(17.608)	19.660	(17.608)	19.660
Estoques	7	(1.489)	417.558	5.005	438.311
Tributos a recuperar	8	42.959	(18.124)	43.168	(21.174)
Ativo biológico	9	(94.640)	17.346	(108.872)	15.130
Depósitos judiciais		(319)	(217)	(356)	(231)
Outros ativos	10	(47.632)	(25.280)	(48.348)	(27.411)
Fornecedores e outras obrigações	23	(94.496)	(52.475)	(102.872)	(50.602)
Salários e encargos sociais		23.561	(31.704)	29.531	(29.293)
Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar		4.034	7.892	5.958	8.639
Adiantamento de clientes		(67.918)	(55.309)	(77.351)	(65.246)
Outros passivos		926	(699)	1.932	(791)
Caixa gerado nas operações		273.869	554.750	334.020	587.650
Imposto de renda e contribuição social pagos	23		(3.768)	(1.583)	(4.869)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		273.869	550.982	332.437	582.781
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado	23	(594.359)			

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações Ltda, que em conjunto com outras empresas controladas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro ("Grupo") (Nota 1.2).

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações Ltda. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" -sem operação)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" - sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", controlada de Adecoagro LP SCS -Parte relacionada da Companhia).
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", controlada de Adecoagro LP SCS - Parte relacionada da Companhia).

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidos a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as

informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (ABL) (Sem operação)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”) (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *hedge accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) **Riscos protegidos**

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo do ativo biológico

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas com venda do ativo biológico da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os passivos de parceria agrícola e arrendamentos considerando a taxa de juros que o parceiro/arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de parceria agrícola e arrendamentos, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

4 Gestão de riscos

4.1 Risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Risco climático

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos climáticos e ambientais, tais como variações no regime de chuvas, temperaturas, ocorrência de geadas, granizo, inundações e pragas, que podem impactar a produtividade agrícola, a disponibilidade e a qualidade da cana-de-açúcar utilizada na produção de açúcar e etanol. Adicionalmente, eventos climáticos extremos associados às mudanças climáticas podem afetar os resultados operacionais e financeiros da Companhia.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

4.4 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Caixa e bancos - no Brasil	1.219	1.833	2.212	3.125
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	128.497	274.894	151.479	305.387
Total de caixa e bancos	129.716	276.727	153.691	308.512
CDB	10.027	110.173	11.531	124.108
Operações compromissadas	175.607	171.565	181.368	184.351
Outros	124	120	124	120
Total de aplicações financeiras	185.758	281.858	193.023	308.579
Total de recursos disponíveis	315.474	558.585	346.714	617.091

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	34.792	44.501	53.708	56.078
Clientes estrangeiros	34.380	25.295	41.566	25.997
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes, líquida	(6)	(82)	(1.470)	(1.425)
	69.166	69.714	93.804	80.650
Contas a receber com partes relacionadas:				
Clientes nacionais	36.695	2.811		14
Clientes estrangeiros (ii)	332	559	450	723
Empréstimos	12.123	11.248	353	216
Reembolso de gastos corporativos (Nota 22)	5.006	726	2.002	242
Adiantamentos (iii)	3.844	6.440	3.844	6.440
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	4.500	6.462		
	131.666	97.960	100.453	88.285
Circulante	(119.101)	(86.473)	(97.702)	(86.798)
Não circulante	12.565	11.487	2.751	1.487

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

- (i) Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 3.151 (2025 - R\$ 6.538).
- (ii) Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 332 (2025-R\$ 559), enquanto sua controlada “UMA” possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A. no valor R\$ 118 (2025-R\$ 164).
- (iii) Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui adiantamento com a parte relacionada nacional “AAP” no montante de R\$ 3.844 (2025 - R\$ 6.440).

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Produto acabado:				
Etanol anidro	9.706	21.895	9.706	21.895
Etanol hidratado	262.627	216.855	274.547	235.152
Açúcar VHP	15.991	52.232	19.122	53.814
Açúcar cristal			10.988	17.965
Soja	1.115		1.115	
CBIOs	203	8.537	235	8.888
Óleo Diesel			28	28
Biodiesel			34	34
Álcool saneante			62	62
Provisão para perda ao valor realizável líquido		(981)	(1.287)	(1.985)
	289.642	298.538	314.550	335.853
Estoque em retenção Açúcar VHP	574	2.301	574	2.301
Insumos agrícolas	72.735	59.694	77.552	63.298
Combustíveis e lubrificantes	4.265	5.250	5.379	5.970
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	72.722	60.148	78.957	64.525
Bens do ativo imobilizado mantidos para venda	288	634	445	791
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(111)	(220)	(117)	(224)
	440.115	426.345	477.340	472.514

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Etanol anidro - m ³	4.320	8.984	4.320	8.984
Etanol hidratado - m ³	122.345	92.331	127.115	99.078
Açúcar VHP - ton	11.470	32.687	13.098	33.582
Açúcar cristal - ton			6.208	7.950
Soja - ton	645		645	
CBIOs - certificados	88.977	243.272	95.456	253.260
Óleo Diesel - m ³			5	5
Biodiesel - m ³			6	6
Alcool saneante - ton			6	6

Em 30 de junho de 2026, do estoque apresentado a controladora possui 2.653 M³ de etanol hidratado, 4.128 M³ de etanol anidro e 172.424 toneladas de açúcar VHP, relativos a contratos fixados e com entrega estimada até dezembro 2026. E no consolidado 175.947 de toneladas de açúcar VHP e 919 toneladas de açúcar cristal.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	245.397	241.887	246.679	243.513
<i>Impairment</i> créditos fiscais de ICMS (i)	(4.590)	(4.590)	(4.590)	(4.590)
PIS - COFINS (ii)	59.198	102.820	72.474	116.235
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	773	993	806	1.073
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	585	683	2.495	2.300
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	565	705	698	835
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	13.200	12.524	13.492	12.792
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (vii)	85.613	58.353	85.683	58.422
Contribuição social sobre lucro - CSLL			8	8
	400.741	413.375	417.745	430.588
Circulante	(233.787)	(238.321)	(242.091)	(247.006)
Não circulante	166.954	175.054	175.654	183.582

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
2027	63.692	74.613	66.561	77.412
2028	66.189	44.107	69.059	46.905
2029	24.000	32.334	26.871	35.133
2030	13.073	24.000	13.163	24.132
	166.954	175.054	175.654	183.582

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo, imobilizado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

- (ii) O PIS e COFINS refere-se a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.

Em 2025, a Companhia reconheceu crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS, decorrente do trânsito em julgado do Processo nº 0050870 20.2010.4.01.3400, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. Os créditos, apurados sobre receitas de etanol na sistemática “ad rem”, totalizaram R\$ 12.033 (período-base de março de 2023 a dezembro de 2024).

- (iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal
- (iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (v) O INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.
- (vii) O crédito de IRPJ reconhecido em decorrência da aplicação do percentual de 25% sobre a subvenção nos termos da lei nº 14.789/2023).

9 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

9.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesa com venda do ativo biológico

• Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Área total estimada de colheita (ha)	180.971	168.260	196.442	183.107
Produtividade prevista (ton/ha)	85	71	85	72
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	131	131	131	131
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,13	1,19	1,13	1,19

9.2 Movimentação do valor justo do ativo biológico

	Controladora			Controladora		
	30 de junho de 2026			30 de junho de 2025		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	490.392	53.628	544.020	379.383	41.717	421.100
Valor justo	149.870	(12.010)	137.860	(14.950)	(5.179)	(20.129)
Saldo inicial em 1º de janeiro	640.262	41.618	681.880	364.433	36.538	400.971
Tratos culturais	226.305	20.953	247.258	203.999	20.450	224.449
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	87.817		87.817	90.703		90.703
Reduções decorrentes da colheita	(183.184)	(57.251)	(240.435)	(287.901)	(44.597)	(332.498)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (i)	(19.101)	(4.324)	(23.425)	69.914	(9.823)	60.091
Saldo final do ativo biológico:	752.099	996	753.095	441.148	2.568	443.716
Composto por:						
Custo histórico	544.439	996	545.435	421.101	2.568	423.669
Valor justo	207.660		207.660	20.047		20.047
Saldo final do ativo biológico:	752.099	996	753.095	441.148	2.568	443.716

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	30 de junho de 2026			Consolidado 30 de junho de 2025		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	550.504	55.540	606.044	432.512	43.781	476.293
Valor justo	107.088	(12.414)	94.674	(40.132)	(5.053)	(45.185)
Saldo inicial em 1º de janeiro	657.592	43.126	700.718	392.380	38.728	431.108
Tratos culturais	249.047	22.168	271.215	230.587	21.217	251.804
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	94.165		94.165	99.809		99.809
Reduções decorrentes da colheita	(194.794)	(61.714)	(256.508)	(318.542)	(48.201)	(366.743)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (i)	(35.139)	(2.584)	(37.723)	58.023	(9.175)	48.848
Saldo final do ativo biológico:	770.871	996	771.867	462.257	2.569	464.826
Composto por:						
Custo histórico	604.306	996	605.302	479.188	2.569	481.757
Valor justo	166.565		166.565	(16.931)		(16.931)
Saldo final do ativo biológico:	770.871	996	771.867	462.257	2.569	464.826

- (i) A variação no valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia teve perda de R\$ 76.891 pela cana colhida e ganho de R\$ 57.790 pela cana não colhida e perda de R\$ 4.324 pelos grãos colhidos (2025 – ganho de R\$ 34.917, ganho de R\$ 34.997 e perda de R\$ 9.823 pelos grãos não colhidos).

A controlada “UMA” teve perda de R\$ 17.725 pela cana colhida e ganho de R\$ 1.687 pela cana não colhida, ganho de R\$ 1.740 pelos grãos colhidos (2025 – perda de R\$ 95 e perda de R\$ 11.796, ganho de R\$ 648 pelos grãos colhidos).

10 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Adiantamento de salários	5.209	7.311	5.799	8.574
Adiantamento a fornecedores (i)	73.920	30.069	78.997	30.915
Adiantamento fornecedores de cana (ii)	29.986	16.229	30.072	16.274
Adiantamento parceria agrícola (ii)	10.149	10.391	10.168	11.083
Despesas antecipadas (iii)	18.130	25.806	22.236	32.121
Outros investimentos (iv)	7.370	7.326	7.468	7.425
	144.764	97.132	154.740	106.392
Circulante	(103.238)	(66.072)	(110.310)	(73.777)
Não circulante	41.526	31.060	44.430	32.615

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e a controlada “UMA” realizaram adiantamentos de parceria agrícola e fornecedores de cana, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (iii) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem despesas antecipadas referente a apropriação de despesas com exportação de açúcar e seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) A Companhia possui investimentos não relevantes, ou seja, sem influência significativa, sendo principalmente com o Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC” que está avaliado a valor justo e os demais registrados ao custo de aquisição.

11 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

11.1 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2025	99.612	23.154	9.564	10	9.982	836	1	143.159
Participação no resultado de controladas	(9.280)	3.985	5.837		(478)	487		551
Distribuição de lucros (i)		(2.051)	(2.647)					(4.698)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	16.498							16.498
Em 30 de junho de 2025	106.830	25.088	12.754	10	9.504	1.323	1	155.510
Em 1º de janeiro de 2026	80.383	23.917	14.079	10	9.765	30	1	128.185
Participação no resultado de controladas	(31.068)	12.580	11.341		(502)	304		(7.345)
Distribuição de lucros (i)		(12.800)	(15.500)					(28.300)
Redução de capital de controladas (ii)		(8.000)						(8.000)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	7.311							7.311
Em 30 de junho de 2026	56.626	15.697	9.920	10	9.263	334	1	91.851

- (i) Em 2026, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros no montante de R\$ 12.800, com base no saldo da conta de lucros acumulados, apurados no balanço patrimonial. As distribuições foram realizadas nos meses de maio e junho, (2025 - foram distribuídos R\$ 2.051, no mês de abril). Em 2026, a administração da controlada “AEL” aprovou a distribuição de lucros no montante de R\$ 15.500, com base no saldo da conta de lucros acumulados, apurado no balanço patrimonial. As distribuições foram realizadas nos meses de maio e junho (2025 - foram distribuídos R\$ 2.647, no mês de abril).
- (ii) Em abril de 2026, foi homologada a redução do capital social da controlada “AEN” em R\$ 8.000 mediante cancelamento de 8.000.000 quotas, conforme deliberação aprovada em dezembro de 2025, refletindo a redução do investimento registrado pela Companhia.

12 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas, os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas (despesas), líquidas” da demonstração do resultado.

12.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2025	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Adições		331.331	875		1.239	43.434	2.616	4.634	47.880	432.009
Gastos com manutenção de entressafra			1.019	9.667		56.029		10.694		77.409
Baixas			(1.322)	(383)	(75)	(7.127)	(305)	(125)		(9.337)
Transferências para tributos a recuperar						(800)				(800)
Transferências			41.144	4.923	(1.572)	14.818	145	220	(59.678)	
Depreciação		(195.510)	(14.753)	(15.774)	(1.139)	(90.274)	(1.429)	(7.343)		(326.222)
Em 30 de junho de 2025	6.378	1.978.739	224.795	247.129	6.514	699.708	15.234	28.163	57.793	3.264.453
Custo total	6.378	5.000.683	540.481	441.440	18.426	1.307.099	30.609	64.098	57.793	7.467.007
Depreciação acumulada		(3.021.944)	(315.686)	(194.311)	(11.912)	(607.391)	(15.375)	(35.935)		(4.202.554)
Em 30 de junho de 2025	6.378	1.978.739	224.795	247.129	6.514	699.708	15.234	28.163	57.793	3.264.453
Em 1º de janeiro de 2026	6.378	2.086.096	227.889	233.907	6.704	707.690	15.494	41.538	128.351	3.454.047
Adições		272.253	694	1.282	2.580	35.709	1.390	7.419	157.687	479.014
Gastos com manutenção de entressafra			2.078	5.690		48.287		19.584		75.639
Baixas			(325)	(2.000)	(9)	(14.158)	(45)	(833)		(17.370)
Transferências para tributos a recuperar						(450)				(450)
Transferências		831	21.690	100	(453)	36.728	189	(61)	(59.024)	
Depreciação		(205.314)	(15.738)	(16.070)	(1.598)	(109.801)	(1.540)	(24.142)		(374.203)
Em 30 de junho de 2026	6.378	2.153.866	236.288	222.909	7.224	704.005	15.488	43.505	227.014	3.616.677
Custo total	6.378	5.937.619	419.210	421.731	21.789	1.279.704	32.423	50.158	227.014	8.396.026
Depreciação acumulada		(3.783.753)	(182.922)	(198.822)	(14.565)	(575.699)	(16.935)	(6.653)		(4.779.349)
Valor residual	6.378	2.153.866	236.288	222.909	7.224	704.005	15.488	43.505	227.014	3.616.677
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	13%	26%		

12.1 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2025	7.353	2.020.594	210.890	268.809	9.409	758.360	16.844	22.755	72.482	3.387.496
Adições		372.980	875		1.505	47.244	2.687	4.857	52.930	483.078
Gastos com manutenção entressafra			1.019	11.691		71.090		12.537		96.337
Baixas			(1.333)	(385)	(75)	(7.654)	(321)	(213)		(9.981)
Transferência para mantidos para venda						(800)				(800)
Transferências para tributos a recuperar									(59.763)	
Transferências			41.229	4.923	(1.689)	15.104	(24)	220		
Depreciação		(216.279)	(15.325)	(17.571)	(1.382)	(102.919)	(1.652)	(8.681)		(363.809)
Em 30 de junho de 2025	7.353	2.177.295	237.355	267.467	7.768	780.425	17.534	31.475	65.649	3.592.321
Custo total	7.515	5.521.325	572.169	488.743	24.288	1.629.211	37.283	113.493	65.649	8.459.676
Depreciação e <i>impairment</i> acumulada	(162)	(3.344.030)	(334.814)	(221.276)	(16.520)	(848.786)	(19.749)	(82.018)		(4.867.355)
Valor residual	7.353	2.177.295	237.355	267.467	7.768	780.425	17.534	31.475	65.649	3.592.321
Em 1º de janeiro de 2026	7.307	2.275.980	239.993	265.564	7.812	775.267	17.744	44.879	129.640	3.764.186
Adições		304.346	694	1.281	2.592	49.968	1.474	7.912	161.697	529.964
Gastos com manutenção entressafra			2.078	7.359		62.116		21.491		93.044
Baixas			(325)	(2.000)	(9)	(14.428)	(45)	(833)		(17.640)
Transferências para tributos a recuperar						(450)				(450)
Transferências		831	21.693	100	(450)	41.525	189	(67)	(63.821)	
Depreciação		(221.091)	(16.626)	(18.030)	(1.852)	(125.939)	(1.767)	(26.068)		(411.373)
Em 30 de junho de 2026	7.307	2.360.066	247.507	254.274	8.093	788.059	17.595	47.314	227.516	3.957.731
Custo total	7.469	6.193.819	396.614	488.426	27.969	1.622.851	39.086	103.365	227.516	9.107.115
Depreciação e <i>impairment</i> acumulada	(162)	(3.833.753)	(149.107)	(234.152)	(19.876)	(834.792)	(21.491)	(56.051)		(5.149.384)
Valor residual	7.307	2.360.066	247.507	254.274	8.093	788.059	17.595	47.314	227.516	3.957.731
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	14%	27%		

13 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada “UMA”.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. “AEN”, “AEL” e “MET” por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Adições			4.735		4.735
Amortização		(79)	(2.936)	(12)	(3.027)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.757	13.938	280	24.064
Custo total	8.089	1.757	13.938	280	24.064
Amortização acumulada					
Em 30 de junho de 2025	8.089	1.757	13.938	280	24.064
Em 1º de janeiro de 2026	8.089	1.678	14.814	267	24.848
Adições			3.069		3.069
Amortização		(79)	(1.420)	(13)	(1.512)
Em 30 de junho de 2026	8.089	1.599	16.463	254	26.405
Custo total	8.089	2.218	57.624	787	68.718
Amortização acumulada		(619)	(41.161)	(533)	(42.313)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.599	16.463	254	26.405
	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Adições			4.735		4.735
Amortização		(79)	(3.026)	(13)	(3.118)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.766	14.031	337	29.827
Custo total	13.693	2.227	53.790	2.471	72.181
Amortização acumulada		(461)	(39.759)	(2.134)	(42.354)
Em 30 de junho de 2025	13.693	1.766	14.031	337	29.827
Em 1º de janeiro de 2026	13.693	1.687	14.935	324	30.639
Adições			3.069		3.069
Amortização		(79)	(1.468)	(13)	(1.560)
Em 30 de junho de 2026	13.693	1.608	16.536	311	32.148
Custo total	13.693	2.227	59.734	2.471	78.125
Amortização acumulada		(619)	(43.198)	(2.160)	(45.977)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.608	16.536	311	32.148

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



14 Direito de uso, passivo de parceria agrícola e arrendamentos

14.1 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos, previstas em contrato. A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 20). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.837.875	113.184	1.951.059
Adição / remensuração	101.179	38.546	139.725
Depreciação	(117.521)	(28.116)	(145.637)
Em 30 de junho de 2025	1.821.533	123.614	1.945.147
Em 1º de janeiro de 2026	1.707.161	113.376	1.820.537
Adição / remensuração	(162.153)	28.264	(133.889)
Depreciação	(103.647)	(30.248)	(133.895)
Em 30 de junho de 2026	1.441.361	111.392	1.552.753

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.959.573	118.802	2.078.375
Adição / remensuração	102.909	44.306	147.215
Depreciação	(128.217)	(29.751)	(157.968)
Em 30 de junho de 2025	1.934.265	133.357	2.067.622
Em 1º de janeiro de 2026	1.811.173	124.236	1.935.409
Adição / remensuração	(173.392)	37.314	(136.078)
Depreciação	(111.493)	(32.970)	(144.463)
Em 30 de junho de 2026	1.526.288	128.580	1.654.868

14.2 Passivos de parceria agrícola e arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com passivos de parceria agrícola e arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de parceria agrícola e arrendamentos em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamentos estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, descontados com base na taxa de desconto incremental. A Companhia adota as seguintes premissas:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- (b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou ativo inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- (c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d) As modificações contratuais (parceria/arrendamentos) são realizadas conforme as condições acordadas entre as partes. Seus efeitos são incluídos na linha de "adições" e a taxa incremental é atualizada prospectivamente.

As movimentações dos saldos dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.685.269	114.533	1.799.802
Adição / remensuração	101.179	38.546	139.725
Pagamentos	(250.937)	(31.884)	(282.821)
Ajustes a valor presente	95.188	10.274	105.462
Variação cambial		(1.932)	(1.932)
Em 30 de junho de 2025	1.630.699	129.537	1.760.236
Circulante	(131.196)	(49.032)	(180.228)
Não circulante	1.500.165	79.843	1.580.008
Em 1º de janeiro de 2026	1.561.390	115.801	1.677.191
Adição / remensuração	(162.153)	28.264	(133.889)
Pagamentos	(208.374)	(38.614)	(246.988)
Ajustes a valor presente	77.684	10.090	87.774
Variação cambial		(194)	(194)
Em 30 de junho de 2026	1.268.547	115.347	1.383.894
Circulante	(154.893)	(44.030)	(198.923)
	1.113.654	71.317	1.184.971

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado		
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.798.753	120.067	1.918.820
Adição / remensuração	102.909	44.306	147.215
Pagamentos	(270.377)	(33.737)	(304.114)
Ajustes a valor presente	101.952	10.836	112.788
Variação cambial		(1.715)	(1.715)
Em 30 de junho de 2025	1.733.237	139.757	1.872.994
Circulante	(131.196)	(49.032)	(180.228)
Não circulante	1.500.165	79.843	1.580.008
Em 1º de janeiro de 2026	1.656.580	127.086	1.783.666
Adição / remensuração	(173.392)	37.314	(136.078)
Pagamentos	(222.799)	(42.168)	(264.967)
Ajustes a valor presente	81.571	11.216	92.787
Variação cambial		(194)	(194)
Em 30 de junho de 2026	1.341.960	133.254	1.475.214
Circulante	(172.093)	(49.567)	(221.660)
Não circulante	1.169.867	83.687	1.253.554

Os contratos classificados como passivos de parceria agrícola e arrendamentos têm a seguinte composição por vencimento:

Período	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	
	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total
2025			180.228			199.196
2026	154.893	44.030	198.923	172.093	49.567	221.660
2027	200.421	39.011	239.432	217.027	44.633	261.660
2028	180.396	20.565	200.961	194.818	23.261	218.079
2029	157.525	9.020	166.545	169.847	11.717	181.564
2030	152.661	2.721	155.382	159.927	4.076	164.003
2031	128.079		128.079	133.046		133.046
2032	97.371		97.371	97.534		97.534
2033	57.693		57.693	58.122		58.122
2034	139.508		139.508	139.546		139.546
Total	1.268.547	115.347	1.383.894	1.341.960	133.254	1.475.214

14.4 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa incremental de juros aplicada aos passivos de parceria agrícola e arrendamentos com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos e financiamentos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos, modificações ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa de desconto são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos e financiamentos de longo prazo de mercado, basicamente IPCA ou CDI acrescidos de *spread* e atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Em moeda nacional						
CPR	8,30%	Pré	197.186		207.869	
NCR	1,50%	+CDI			71.981	54.122
FINAME	7,35%		68.006	27.818	74.138	34.382
FINEP	2,30%	+TR	114.844	56.777	114.844	56.777
Debêntures	4,24%	+IPCA	353.857	360.791	353.857	360.791
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	595.566	564.320	595.566	564.320
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	12,65%	+IPCA	216.017	216.186	216.017	216.186
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	6,76%	+IPCA	126.945	122.537	126.945	122.537
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	6,80%	+IPCA	84.163	81.241	84.163	81.241
Total em moeda nacional			1.756.584	1.429.670	1.845.380	1.490.356
Em moeda estrangeira						
Cédula de Produto Rural	3,10%	US\$	92.543	98.796	92.543	98.796
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,86%	US\$	88.550		178.351	72.908
Pré pagamento de exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,70%	US\$	1.351.053	1.436.085	1.530.910	1.627.261
Total em moeda estrangeira			1.532.146	1.534.881	1.801.804	1.798.965
Total de empréstimos e financiamentos com terceiros			1.937.677	1.528.466	2.116.274	1.662.060
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas			1.351.053	1.436.085	1.530.910	1.627.261
Total de empréstimos e financiamentos			3.288.730	2.964.551	3.647.184	3.289.321
Circulante			(782.654)	(576.688)	(916.611)	(702.924)
Não Circulante			2.506.076	2.387.863	2.730.573	2.586.397

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo inicial	2.964.551	2.979.834	3.289.321	3.295.724
Captação de empréstimos e financiamentos	400.821		476.440	110.210
Amortização de principal	(16.026)		(45.266)	(63.089)
Pagamento de juros	(101.369)	(82.431)	(113.751)	(94.480)
Juros incorridos	128.706	132.722	142.878	145.370
Variação cambial	(87.953)	(191.594)	(102.438)	(224.840)
	3.288.730	2.838.531	3.647.184	3.168.895

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
2027	365.822	314.035	439.940	391.937
2028	449.363	401.884	585.491	518.463
2029	43.786	19.035	54.693	19.744
2030	987.014	864.066	987.723	864.775
2031	262.290	425.826	264.925	426.535
2032	124.659	96.284	124.659	96.993
2033	109.661	79.820	109.661	80.728
2034	108.550	158.785	108.550	159.094
2035 a 2040	54.931	28.128	54.931	28.128
Não circulante	<u>2.506.076</u>	<u>2.387.863</u>	<u>2.730.573</u>	<u>2.586.397</u>

16 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante e não circulante conforme prazo de liquidação.

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025		30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com <i>commodities</i> :								
Margem enviada/recebida as corretoras (i)	19.190		1.854		19.190		1.854	
Açúcar:								
Contratos de futuros	2.063		8.721		2.063		6.696	
(-) Opções: (Futuros e OTC)	(247)		(2.025)		(247)			
Etanol:								
Contratos de futuros				1.066				1.066
Operações com financiamentos:								
Swap de indexadores	14.784	41.558	10.393	28.616	14.784	41.558	10.393	28.616
	35.790	41.558	18.943	29.682	35.790	41.558	18.943	29.682
Circulante	(21.006)	(27.186)	(8.550)	(22.687)	(21.006)	(27.186)	(8.550)	(22.687)
Não circulante	<u>14.784</u>	<u>14.372</u>	<u>10.393</u>	<u>6.995</u>	<u>14.784</u>	<u>14.372</u>	<u>10.393</u>	<u>6.995</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17 Tributos sobre o lucro

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	36.258	46.619	48.371	64.230
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	378.057	214.402	430.754	249.431
	414.315	261.021	479.125	313.661
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	187.608	244.397	190.140	248.012
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	705.585	534.242	713.533	542.214
	893.193	778.639	903.673	790.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(478.878)	(517.618)	(424.548)	(476.565)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			54.330	41.053
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	(478.878)	(517.618)	(478.878)	(517.618)

17.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
IRPJ e CSLL corrente		(3.768)	(1.593)	(4.869)
IRPJ e CSLL diferido	66.987	40.539	84.030	45.850
Total IRPJ e CSLL	66.987	36.771	82.437	40.981

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17.2.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(159.339)	(43.054)	(174.736)	(47.181)
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	54.175	14.638	59.410	16.042
Despesas não dedutíveis	(1.250)	(747)	(1.477)	(1.243)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	9.353	10.383	9.364	10.411
Programa de alimentação ao trabalhador	2.755	2.608	3.228	2.159
Equivalência patrimonial	(2.497)	187		
Receitas não tributadas	3.489	5.014	3.630	5.242
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido			7.203	2.865
Atualização da Selic	962	4.531	1.079	5.348
Outros		157		157
Tributos no resultado	66.987	36.771	82.437	40.981
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	42%	85%	47%	87%

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



18 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol hidratado	741.101	773.763	786.483	828.150
Etanol anidro	202.533	245.380	202.533	245.380
Açúcar VHP			3.398	5.150
Açúcar cristal			18.747	25.647
Energia	43.905	46.111	85.732	72.192
Soja	59.654	32.970	64.523	36.994
Vapor	4.349	2.992		
CBIOs	14.698	25.123	15.229	26.323
Outros	1.453		1.753	1.125
Total no mercado interno	1.067.693	1.126.339	1.178.398	1.240.961
Mercado externo				
Açúcar VHP	216.187	620.185	233.922	674.002
Açúcar Cristal			12.997	21.923
Total no mercado externo	216.187	620.185	246.919	695.925
Total receita bruta de vendas	1.283.880	1.746.524	1.425.317	1.936.886
(-) Tributos sobre vendas	(173.901)	(172.676)	(197.820)	(196.946)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(1.045)	(12.825)	(1.730)	(12.954)
Receita líquida de vendas	1.108.934	1.561.023	1.225.767	1.726.986

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A receita por quantidade de produto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Mercado interno				
Etanol hidratado - m ³	222.744	237.147	235.091	252.223
Etanol anidro - m ³	62.540	75.902	62.540	75.902
Açúcar VHP - ton			1.570	1.761
Açúcar cristal - ton			8.454	8.567
Energia - mwh	192.735	187.093	359.183	306.334
Soja - ton	31.708	16.575	34.055	18.426
Vapor - ton	278.919	178.944		
CBIOs - certificados	530.607	374.318	549.711	392.732
Mercado externo				
Açúcar VHP - ton	131.050	252.199	139.968	270.852
Açúcar cristal - ton			6.121	8.927

19 Custos de vendas

		Controladora				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Estoques em 1º de janeiro	7		8.536	290.002	298.538	535.928
Custo de produção total (i)	20	71.481		914.477	985.958	930.069
Recuperação de custos do etanol						(23.909)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				35.899	35.899	102.463
Cbios - custo			2.288		2.288	254
Cbios - ajuste a valor justo						23.909
Compras para revenda				3.006	3.006	4.811
Variação do valor justo da colheita de grãos		(15.989)			(15.989)	8.933
Recuperação de custos e impostos (iii)				(115.906)	(115.906)	(133.074)
Ajuste do preço da cana				2.590	2.590	1.096
Perdas por quebras com transporte		2.720		5.883	8.603	1.005
Provisão para perdas na realização dos estoques				(12.168)	(12.168)	(1.367)
Outros custos			30	(991)	(961)	(1.813)
Estoques em 30 de junho	7	(1.115)	(203)	(288.324)	(289.642)	(133.523)
Custos das vendas		57.097	10.651	834.468	902.216	1.314.782

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



		Consolidado				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Estoques em 1º de janeiro	7		8.888	326.965	335.853	586.000
Custo de produção total (i)	20	74.541		991.267	1.065.808	1.032.202
Recuperação de custos do etanol						(25.033)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				35.899	35.899	102.463
Cbios - custo			2.365		2.365	271
Cbios - ajuste a valor justo						25.033
Compras para revenda				(1.927)	(1.927)	2.175
Variação do valor justo da colheita de grãos		(14.653)			(14.653)	8.353
Recuperação de custos e impostos (iii)				(115.364)	(115.364)	(134.611)
Ajuste do preço da cana				2.732	2.732	1.197
Perdas por quebras com transporte		2.787		6.218	9.005	1.053
Provisão para perdas na realização dos estoques				(10.792)	(10.792)	(1.946)
Recuperação de custos				(5.570)	(5.570)	
Outros custos				(2.118)	(2.118)	(2.624)
Estoques em 30 de junho	7	(1.115)	(235)	(313.200)	(314.550)	(161.460)
Custos das vendas		61.560	11.018	914.110	986.688	1.433.073

- (i) Em 30 de junho de 2026, inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana-de-açúcar perda no montante de R\$ 78.053 na Companhia e perda de R\$ 18.675 na controlada “UMA” (2025 – ganho de R\$ 24.998 e perda de R\$ 2.178 na controlada “UMA”).
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.
- (iii) Os principais conceitos referem-se aos (i) Subvenção do Créditos de ICMS Presumido – benefício fiscal concedido, que reduz a carga tributária do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por meio da concessão de créditos presumidos, que a Companhia e sua controlada “UMA” obtiveram pelos seus respectivos estados. Na Companhia o montante é de R\$ 109.039 (2025 – R\$ 119.371) e no consolidado R\$ 109.175 (2025 – R\$ 120.885); e (ii) o reconhecimento de créditos presumidos na base de cálculo de PIS e COFINS derivados da cana-de-açúcar. Na Companhia o montante total de R\$ 3.222 (2025 – R\$ 9.563) e no consolidado o montante total é de R\$3.511 (2025 – R\$ 9.961).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



20 Despesas por natureza

20.1 Controladora

					30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	1.394	38.023	106.396	6.338	30.991	183.142	197.550
Depreciação e amortização (iii)	282	13.447	319.320	1.776	2.934	337.759	260.607
Depreciação do direito de uso (iv)		84.632	29.627	141	557	114.957	113.812
Custos de parceria agrícola plena		3.109				3.109	4.943
Insumos industriais e agrícolas	8.501	109.309	15.085			132.895	122.658
Cana comprada a fornecedores			37.543			37.543	39.715
Combustíveis e lubrificantes	1.084	15.200	87.807	149	413	104.653	85.676
Despesas de transporte			836	40.419	34	41.289	57.550
Energia elétrica	516		2.311	245	530	3.602	2.564
Despesas com distribuição de energia				3.299		3.299	3.096
Manutenção e reparos	68	12.893	77.699	464	838	91.962	78.770
Contratação de obras e serviços		31.150	30.281	66		61.497	50.860
Impostos e taxas		(19)	8.722	69	3.277	12.049	11.157
Serviços profissionais	9,528	826	1,589	1,079	12,896	25,918	24,061
Causas judiciais					2,956	2,956	1,426
Aluguéis		1.249	5.318	146	3.513	10.226	10.304
Seguros	348	178	2.200	72	147	2.945	2.018
Despesas de viagem	1	108	193	184	1.011	1.497	2.544
Despesa com exportação				5.777		5.777	38
Outras despesas e custos	(769)	4.017	11.568	603	2.019	17.438	20.724
Subtotal	20.953	314.122	736.495	60.827	62.116	1.194.513	1.090.073
Cana de açúcar própria consumida			177.982			177.982	275.329
Total custos e despesas	20.953	314.122	914.477	60.827	62.116	1.372.495	1.365.402

- (i) Os custos incorridos na elaboração do ativo biológico compõem os tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria agrícola.
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2026, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 37.956 (2025- R\$ 68.642).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de junho de 2026, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 18.938 (2025 - R\$ 31.825).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



20.2 Consolidado

					30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	1.476	46.149	120.465	9.365	37.219	214.674	231.194
Depreciação e amortização (iii)	291	14.799	351.282	2.638	3.080	372.090	295.764
Depreciação do direito de uso (iv)		91.056	32.259	141	570	124.026	124.553
Custos de parceria agrícola plena		3.109				3.109	4.943
Insumos industriais e agrícolas	8.794	115.902	19.427			144.123	137.204
Cana comprada a fornecedores			37.543			37.543	39.741
Combustíveis e lubrificantes	1.104	16.372	92.813	209	437	110.935	93.967
Despesas de transporte	548		857	43.205	39	44.649	61.750
Energia elétrica			3.303	241	567	4.111	3.190
Despesas com distribuição de energia				6.734		6.734	5.612
Manutenção e reparos	84	13.965	80.952	1.031	874	96.906	85.984
Contratação de obras e serviços	10.273	34.363	31.606	3		76.245	62.831
Impostos e taxas		33	8.722	948	3.546	13.249	13.627
Serviços profissionais		853	1.655	3.323	13.173	19.004	19.099
Comissões a terceiros				482		482	528
Causas judiciais					3.937	3.937	2.157
Aluguéis	15	1.649	6.143	283	3.964	12.054	13.441
Seguros	350	255	2.484	134	168	3.391	2.346
Despesas de viagem	1	120	222	199	1.156	1.698	2.748
Despesa com exportação				6.311		6.311	3.356
Outras despesas e custos	(768)	4.587	12.922	420	2.270	19.431	19.705
Subtotal	22.168	343.212	802.655	75.667	71.000	1.314.702	1.223.740
Cana de açúcar própria consumida			188.612			188.612	303.823
Total custos e despesas	22.168	343.212	991.267	75.667	71.000	1.503.314	1.527.563

- (i) Os custos incorridos na elaboração do ativo biológico compõem os tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria agrícola.
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2026, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 40.843 (2025 - R\$ 71.163).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de junho 2026, os valores ativados no Consolidado correspondem a R\$ 20.437 (2025 - R\$ 33.415).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



21 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	2.917	(8.830)	3.628	(7.064)
Resultado na venda de materiais e ativos mantidos para venda	3.010	2.963	2.778	3.228
Ajustes de inventários físicos	224	(372)	(325)	(643)
Perdas/ganhos com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	(4.120)	18.019	(4.120)	18.019
Reversão de provisão para causas judiciais	1.212	443	1.911	27
Recuperação de despesas	855	171	878	229
<i>Impairment</i> /reversão de perdas por irrecoverabilidade de ativos	(9.266)	2.201	(10.628)	827
Ganhos com indenização de seguros	2.057	1.223	2.188	1.612
Receita de subvenção - 25% IRPJ	27.260	29.843	27.260	29.843
Receita de subvenção -valor justo CBIOS	9.133		9.421	
Créditos fiscais extemporâneos (ii)	3.065	12.033	3.065	12.679
Despesas de subvenções	(12.823)	(22.241)	(13.690)	(22.741)
Impostos sobre outras operações	(2.328)	(2.512)	(2.570)	(2.824)
Bonificações e brindes	755	1.757	963	1.854
Reversão de provisão de contratos onerosos	246	1.957	246	2.091
Dividendos recebidos	87	64	87	69
Despesas por quebras, vencimentos e sinistros	(785)	(170)	(785)	(168)
Receita de locação entre companhias	231	242		32
Recuperação de área ambiental		(2.215)		(2.215)
	<u>21.730</u>	<u>34.576</u>	<u>20.307</u>	<u>34.855</u>

- (i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos acabados. Em 2026 foram reconhecidos perdas de R\$ 4.120 com açúcar (2025 – ganhos de R\$ 18.019 com açúcar).
- (ii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratório com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



22 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	5.699	8.681	6.998	9.847
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		22.560		22.560
Descontos obtidos	3.779	882	3.929	919
Atualização de créditos tributários	2.830	13.323	3.173	15.728
Juros recebidos	891	3.051	326	3.411
Outras receitas financeiras	309	2.329	415	2.333
Total das receitas financeiras	13.508	50.826	14.841	54.798
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(141.735)	(132.722)	(155.072)	(145.216)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(21.094)		(21.094)	
Juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos	(87.774)	(105.462)	(92.787)	(112.788)
Impairment de contas a receber, demais contas a receber e outros créditos	76	(99)	(45)	(413)
IOF	(311)		(783)	
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(7.913)	(36.716)	(7.020)	(34.349)
Outras despesas financeiras	(3.083)	(7.652)	(3.512)	(8.536)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	14.252	10.246	15.740	11.755
Total das despesas financeiras	(247.582)	(272.405)	(264.573)	(289.547)
Resultado financeiro, líquido	(234.074)	(221.579)	(249.732)	(234.749)

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA” os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos e financiamentos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2026, a Companhia possui o montante em aberto de R\$ 10.681 (2025 – R\$ 16.090), e no consolidado montante corresponde a R\$ 12.365 (2025 – R\$ 17.649).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2026, a Companhia possui o montante capitalizado de R\$ 14.252 (2025 – R\$ 10.246), no consolidado o montante foi de R\$ 15.740 (2025 – R\$ 11.755).

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Contas a receber e demais contas a receber:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo inicial	726	912	242	280
Concessão de crédito por despesas corporativas	(5.006)	(5.273)	(2.002)	(463)
Recebimento despesas corporativas	9.286	(2.854)	3.762	(11.407)
Partes relacionadas líquidas	4.280	(8.127)	1.760	(11.870)
Saldo final	5.006	(7.215)	2.002	(11.590)

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamentos na Demonstração de fluxo de caixa.

(d) Imposto de renda e contribuição social pagos:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Imposto de renda corrente	17		(3.768)	(1.593)	(4.869)
Pagamento do imposto de renda do ano anterior				(768)	
Imposto de renda não pago				778	
(=) Total liquidado em caixa			(3.768)	(1.583)	(4.869)

(e) Fornecedores e outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo inicial	325.787	379.953	351.858	412.046
Fornecedores pagos no ano	(94.496)	(52.475)	(102.872)	(50.602)
Fornecedores não pagos no ano	10.681	16.246	12.365	16.897
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano	(64.639)	(107.877)	(65.989)	(115.758)
Reembolso de ações restritas não pagos		40.415		41.279
Saldo final	177.333	276.262	195.362	303.862

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(f) **Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos:**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Perda na realização dos estoques	19	(12.168)	(1.367)	(10.792)	(1.946)
Reversão (<i>impairment</i>) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	21	9.266	(2.201)	10.628	(827)
Provisão de contratos onerosos	21	(246)		(246)	
		<u>(3.148)</u>	<u>(3.568)</u>	<u>(410)</u>	<u>(2.773)</u>

(g) **Instrumentos financeiros derivativos:**

As operações com instrumentos financeiros derivativos (exceto commodities) apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo inicial	24.435	16.773	23.270	15.608
Movimentação de valor justo	(21.094)	22.560	(21.094)	22.560
Liquidação do ano	(12.577)	(14.898)	(12.577)	(14.898)
Saldo final	<u>(9.236)</u>	<u>24.435</u>	<u>(10.401)</u>	<u>23.270</u>
Valor justo - operações totais	(33.671)	7.662	(33.671)	7.662
Liquidação financeira	12.577	14.898	12.577	14.898
Valor justo - operações em aberto	<u>(21.094)</u>	<u>22.560</u>	<u>(21.094)</u>	<u>22.560</u>

24 Evento subsequente

Em 20 de julho de 2026, o Grupo Adecoagro Brasil celebrou um acordo com o Grupo Raízen para aquisição da Usina Caarapó, localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo os canaviais próprios da Companhia e os contratos de fornecimento de cana-de-açúcar. O valor estimado da transação é de R\$ 760 milhões, sujeito a ajustes, e será pago integralmente em caixa na data de fechamento da operação.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) já aprovou a aquisição. A conclusão da transação permanece sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes usuais previstas no contrato. O fechamento da operação é esperado para ocorrer antes de 1º de outubro de 2026.